

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Atuação da enfermagem no tratamento oncológico ofertado pelo Sistema Único de Saúde

Renata da Silva Gomes Alves¹; [0000-0002-8123-0419](tel:0000-0002-8123-0419)

Guilherme da Cunha Diniz Silva¹; [0000-0003-2017-0894](tel:0000-0003-2017-0894)

Mariana Emília da Silveira Bittencourt¹; [0000-0003-2373-3103](tel:0000-0003-2373-3103)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gomes_ren@hotmail.com

Resumo: Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca do papel da Enfermagem no tratamento oncológico oferecido no Sistema Único de Saúde. Teve como objetivos: identificar nos artigos pesquisados a atuação da equipe de enfermagem na assistência junto à paciente oncológico em tratamento no SUS, descrever se os profissionais da equipe de enfermagem estão preparados tecnicamente e psicologicamente para lidar com o paciente com câncer em seu tratamento no SUS e mencionar os desafios enfrentados da equipe de enfermagem no tratamento do paciente com câncer pelo SUS. Pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, inspirada na teoria de enfermagem de Watson. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que integra as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores foram “Enfermagem”, “Oncologia”, “Legislação SUS”. Foram encontrados 134 artigos sendo selecionado 23 artigos para o estudo. O período de publicação dos artigos foi de 2003 a 2020. A coleta de dados deu-se no período de agosto de 2021. Os resultados da pesquisa permitiram perceber a dificuldade na descoberta da doença e a importância da inclusão imediata do paciente para ser inserido no tratamento. Foi identificado a falta de preparo emocional da equipe de enfermagem e a dificuldade no relacionamento com a família. Percebe-se a importância da especialização em Oncologia para um cuidar de excelência e melhor assistência aos enfermos. Conclui-se a importância do conhecimento sobre oncologia na graduação em enfermagem e como incentivo para o discente a continuidade na especialização em oncologia, tornando-se relevante para o cuidar qualificado e de excelência neste cenário.

Palavras-chave: Oncologia. Legislação do SUS. Enfermagem.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca da atuação da Enfermagem no tratamento oncológico oferecido no Sistema Único de Saúde (SUS).

A ideia de desenvolver a pesquisa surgiu a partir de experiências vivenciadas pelos autores do artigo com familiares que tiveram um diagnóstico de Câncer. Apesar da demora no início do tratamento, houve qualidade na assistência prestada.

A cada ano que passa, o número de casos com câncer, tem tido uma ascensão significativa. Em 2020, a média de aumento de casos com os tipos de câncer mais frequente no gênero masculino foi de 7,25%, no gênero feminino, a média foi de 7,15% de aumento nos tipos de câncer mais frequente (INCA, 2020b).

Essa neoplasia é uma doença que há muito tempo intriga e acomete o ser humano, seus inúmeros fatores causadores e o modo como afeta drasticamente a vida dos doentes, a faz ser considerada um grande problema de saúde pública e de extrema importância para os profissionais os quais necessitam lidar com esses pacientes.

O câncer é uma patologia que apresenta vários sinais e sintomas, que muitas vezes passam despercebido pelos profissionais da saúde. Dentre os sinais e sintomas mais recorrentes em pacientes oncológicos, podemos destacar: dor, fadiga, falta de apetite, náuseas e vômitos, edema e linfedema, constipação intestinal, obstrução intestinal, alteração da mucosa oral, diarreia, aumento do volume abdominal, sangramentos e depressão (INCA, 2020a).

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza aos pacientes oncológicos, tratamentos totalmente gratuitos e integrais, para todos e quaisquer tipos de Câncer, além de disponibilizar hospitais e clínicas especializadas em oncologia, na qual os pacientes podem ser submetidos a tratamentos paliativos, cirurgias oncológicas, radioterapia e quimioterapia, bem como a oferta de medicamentos e atenção integral ao cuidado do paciente (BRASIL, 2019).

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



Para responder o questionamento da pesquisa traçou-se como objetivos do estudo: identificar nos artigos pesquisados a atuação da equipe de enfermagem na assistência junto à pacientes com câncer em tratamento no SUS; descrever os desafios enfrentados da equipe de enfermagem no tratamento do paciente com câncer pelo SUS; mencionar se os profissionais da equipe de enfermagem são preparados tecnicamente e psicologicamente para lidar com o paciente com câncer em seu tratamento no SUS.

Espera-se que esta pesquisa contribua no aperfeiçoamento do conhecimento sobre a patologia câncer e a necessidade de um tratamento de qualidade pelo SUS. Contribuir ainda com acadêmicos e docentes da área de saúde para que sejam realizadas reflexões sobre a temática. Deste modo, contribuindo na construção do conhecimento na área da enfermagem oncológica.

MÉTODOS

O estudo realizado consiste em uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, com uma abordagem qualitativa.

O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que integra as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A estrutura da pesquisa em cada base de dados foi conduzida por meio dos descritores controlados pelo DeCS: “Enfermagem”, “Oncologia” e “Legislação SUS”, cruzados entre si. Foram encontradas 134 produções científicas e após a utilização dos seguintes filtros: texto completo e disponível, assunto principal: enfermagem oncológica, idioma português e somente artigos, selecionou-se 24 artigos, sendo que um artigo apreciado se encontrava em duplicidade da temática abordada. Vale ressaltar que o período de publicação foi delimitado nesta fase, incorporando os anos de 2003 a 2020.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado obteve-se: 23 artigos da base de dados Lilacs e BDEF. Selecionamos apenas os artigos com a possibilidade de acessar o texto completo *online*, em português.

Após a leitura dos artigos, eles foram sintetizados por similaridade de conteúdo, formando 3 categorias: A importância da especialização oncológica para o enfermeiro; O desafio da equipe de enfermagem no cuidar oncológico e A inserção do paciente no tratamento oncológico no SUS.

Por ser um tratamento de alta complexidade assistencial, o tratamento oncológico demanda dos profissionais de enfermagem uma avançada habilidade técnica, afetiva e emocional, considerando que os pacientes possuem necessidades específicas e individuais (LINS; SOUZA, 2018).

A qualificação profissional não traz benefícios somente para o paciente e para a comunidade em que atua com a elevação no nível do serviço prestado, mas também para o profissional de enfermagem, pois a especialização possibilita a melhora na qualidade de seus serviços e conseqüentemente em sua carreira profissional (MANZIN, *et. al.*, 2013).

Atualmente, existe uma grande escassez e busca no mercado por profissionais da área de enfermagem qualificados e especializados na área da oncologia, a demanda da saúde e as transformações da sociedade fazem com que cada vez as instituições e serviços de saúde se adapte e busque qualificar esses profissionais, na tentativa de suprir a demanda por um tratamento de excelência e qualificado (GARCIA, *et. al.*, 2020).

Cabe aos profissionais atuantes no cenário oncológico e discentes de enfermagem que demonstram o interesse na busca pela especialização, deste modo, poderão ofertar ao paciente o cuidar de enfermagem diferenciado e o trabalho deste profissional mais valorizado.

Os profissionais de enfermagem, geralmente vivem em situações conflituosas, que muitas vezes são predispostos pelas perdas dos pacientes que ocorrem com

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



frequência, e com isso é gerado uma pressão psicológica nesses profissionais, trazendo para si a responsabilidade em relação com a cura e a longevidade dos pacientes. A relação direta com doenças de alta gravidade e sentimento de tristeza da família, gera um maior vínculo com o problema vivido (COSTA; LUNARDI; SOARES, 2003).

A equipe de enfermagem atuante na área oncológica, encontram-se inúmeros sentimentos, como o sofrimento até a satisfação profissional. Quando ocorre de algum paciente regressar em seu tratamento, ou até mesmo gerando a dificuldade da cura, o sofrimento da família e do paciente desestrutura emocionalmente a equipe de enfermagem (SALIMENA, *et al.*, 2012).

A presença de um familiar junto ao paciente oncológico, serve de oportunidade para ele aprender a efetuar cuidados básicos e diminuir as dificuldades enfrentadas por essa doença, porém, na maioria das vezes a equipe de enfermagem podem ou não contribuir como facilitadores desse processo (SALES, *et al.*, 2012).

Nota-se que em alguns casos, a presença do acompanhante familiar pode não ser aceita pela equipe de enfermagem, porém em algumas literaturas foram retratadas a importância da presença deles no tratamento oncológico. É perceptível que a presença do familiar pode ajudar o paciente a conduzir o tratamento com mais facilidade, podendo alterar as suas emoções fazendo com que se sintam mais felizes e fortes para continuar o tratamento. Cabe aos profissionais de enfermagem gerar um relacionamento agradável com os familiares para que possam contribuir de maneira positiva para a melhora do paciente.

Sabe-se que o diagnóstico precoce é imprescindível para o futuro do paciente. O câncer, por ser uma doença de rápida progressão, exige que os profissionais e o Sistema Único de Saúde estejam bem alinhados para que o tratamento ocorra da maneira mais rápida e efetiva possível, visto que qualquer atraso traz ao paciente menores chances de cura e maiores custos para a família e sistema de saúde (SOUZA, *et al.*, 2016).

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



Atualmente, tem sido realizado melhorias no âmbito tecnológico e científico para que a eficácia do tratamento oncológico e a taxa de sobrevivência dos pacientes com câncer, seja cada vez maior. Embora, com todo o avanço tecno-científico, estatisticamente essa neoplasia ainda é uma das doenças com maiores tendências de aumento nos próximos anos (SILVA, *et. al.*, 2020).

É de suma importância a inserção do paciente ao tratamento imediato na atenção primária, sendo que nessa etapa, os primeiros sinais e sintomas do câncer são facilmente identificados, levando a uma taxa de sobrevivência e chances de sucesso no tratamento, serem maiores. Portanto, a consulta de enfermagem no âmbito primário proporciona ao profissional uma visão mais ampla e holística acerca da saúde dos pacientes e suas possíveis patologias.

A promoção da saúde em todas as esferas, assim como a centralização do tratamento e a redução das burocracias para o início do tratamento são questões que precisam ser revisadas, para que o tratamento oncológico seja acessível a todos os pacientes de forma equitativa e de qualidade.

CONCLUSÕES

O Sistema Único de Saúde disponibiliza aos pacientes oncológicos, tratamentos totalmente gratuitos e integrais, tais como: quimioterapia, radioterapia, cirurgia e tratamento medicamentoso durante todo o tratamento do paciente.

Embora, haja leis que ampare e garanta ao paciente um apoio de qualidade desde seu diagnóstico até o final do tratamento, ainda existem muitas burocracias a serem sanadas para que se inicie de forma rápida e integral. Os pacientes ainda lutam com filas de espera e com a demora no início do tratamento oncológico, o que faz com que o prognóstico e as chances de cura, sejam reduzidos.

A enfermagem possui um papel muito importante mediante este cenário, visto que o enfermeiro lida de forma direta com os pacientes e com seus familiares, o acompanhando desde seu diagnóstico, tratamento e na lida com as frustrações, problemas físicos e emocionais devido à complexidade do tratamento, onde a humanização e a boa relação enfermeiro-paciente são um dos fatores que mais são levados em conta durante esse processo.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



A enfermagem apresenta capacidade de acessar aspectos emocionais e subjetivos, através da comunicação, empatia, harmonia e confiança, fazendo com que o profissional seja responsável por oferecer ao paciente um cuidar de qualidade, diminuindo suas angústias e medos durante o tratamento e consequentemente melhorando sua qualidade de vida e prognóstico durante o tratamento.

O paciente oncológico é extremamente complexo e exige dos profissionais um olhar crítico e minucioso. Para isso, se faz extremamente necessário a capacitação e educação continuada por parte dos profissionais de enfermagem, para que seu trabalho seja valorizado e reconhecido.

Embora ainda existam desafios a serem superados, o tratamento oncológico oferecido pelo Sistema Único de Saúde é integral, qualitativo e equitativo, sendo usado como referência para outros países e nações, oferecendo aos usuários, um tratamento digno e de qualidade.

Conclui-se da importância do conhecimento sobre oncologia na graduação em enfermagem e como incentivo para o discente dar continuidade na especialização em oncologia, tornando-se relevante para o cuidar qualificado e de excelência neste cenário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1399, de 17 de dezembro de 2019. Redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS. Brasília: Secretaria de Atenção Especializada a Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 12732, de 22 de novembro de 2012. Dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início. Brasília, nov. 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2439, de 8 de dezembro de 2005. Institui a Política Nacional de Atenção Oncológica: Promoção, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação e Cuidados Paliativos, a ser implantada em todas as

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. Diário Oficial da União, Brasília, 2005a.

COSTA, C.A.; LUNARDI FILHO, W.D.; SOARES, N.V. Assistência humanizada ao cliente oncológico: reflexões junto à equipe. Rev. bras. enferm., v.56, n.3, p.310-314, maio/jun. 2003. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-361120>. Acesso em: 09 jul. 2021.

GARCIA, J.V.M. et al. Permanent education in oncology in a Federal University Hospital. Rev. Enferm. UFPI, v.8, n.2, nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.26694/2238-7234.824-9>. Acesso em: 10 jul. 2021.

INCA, Instituto Nacional do Câncer. ABC do Câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 6 ed. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2020a. 112 p. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-6-edicao-2020.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Como surge o câncer? Brasília: Instituto Nacional do Câncer, 2021a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/como-surge-o-cancer>. Acesso em: 03 mar. 2021.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2020. Brasília: Instituto Nacional do Câncer, maio 2020b. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>. Acesso em: 10 nov. 2021.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Onde tratar pelo SUS. Brasília: Instituto Nacional do Câncer, jun.2021b. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/onde-tratar-pelo-sus>. Acesso em: 15 abr. 2021.

LINS, F.G.; SOUZA, S.R. Formação dos enfermeiros para o cuidado em oncologia. Rev. enferm. UFPE On Line, v.12, n.1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i1a22652p66-74-2018>. Acesso em: 10 set. 2021.

MANZI, N.M. et al. A enfermagem como integrante da residência multiprofissional em um hospital universitário: relato de experiência. J. Nurs. UFPE On line, Recife, v.7,



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

p.1660-1665, maio 2013. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11659/34542>.

Acesso em: 18 ago. 2021.